

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as Demonstrações Financeiras relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2004, bem como o Parecer dos Auditores Independentes.

São Paulo, 6 de agosto de 2004. **A Diretoria.**

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2004 E 2003

(Em milhares de reais)

	2004	2003		2004	2003
ATIVO			PASSIVO		
Circulante	41.988	26.660	Circulante	17.280	4.799
Disponibilidades	4	5	Instrumentos financeiros derivativos	452	4.732
Aplicações interfinanceiras de liquidez	39.495	25.802	Instrumentos financeiros derivativos	452	4.732
Aplicações em depósitos interfinanceiros	39.495	25.802	Outras obrigações	16.828	67
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	1.477	814	Fiscais e previdenciárias	356	2
Vinculados à prestação de garantias	-	814	Negociação e intermediação de valores	846	-
Instrumentos financeiros derivativos	1.477	-	Diversas	15.626	65
Outros créditos	1.012	39	Exigível a longo prazo	431	431
Negociação e intermediação de valores	846	-	Outras obrigações	431	431
Diversos	166	39	Fiscais e previdenciárias	431	431
Realizável a longo prazo	309	356	Patrimônio líquido	36.310	34.276
Outros créditos	309	356	Capital:		
Diversos	309	356	De domiciliados no País	17.171	17.171
Permanente	11.724	12.490	Reservas de capital	8.747	6.867
Investimentos	11.702	12.479	Reservas de lucros	1.424	1.387
Diferido	22	11	Lucros acumulados	8.968	8.851
Total do ativo	54.021	39.506	Total do passivo	54.021	39.506

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2004 E 2003

(Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de capital	Reserva de lucros	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2003	17.171	7.826	1.387	8.256	34.640
Atualização de títulos patrimoniais	-	921	-	-	921
Lucro líquido do semestre	-	-	-	749	749
Destinações para reserva legal	-	-	37	(37)	-
Saldos em 30 de junho de 2004	17.171	8.747	1.424	8.968	36.310
Saldos em 31 de dezembro de 2002	17.171	5.892	1.387	16.339	40.789
Atualização de títulos patrimoniais	-	975	-	-	975
Prejuízo líquido do semestre	-	-	-	(7.488)	(7.488)
Saldos em 30 de junho de 2003	17.171	6.867	1.387	8.851	34.276

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2004 E 2003

(em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A ING Corretora de Câmbio e Títulos S.A. tem por objetivo social, entre outras atividades, exercer funções de agente emissor de certificados, intermediar em operações de câmbio, comprar e vender títulos e valores mobiliários, por conta própria ou de terceiros, instituir, organizar e administrar fundos mútuos e clubes de investimento, agir como correspondente de outras instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e exercer outras atividades expressamente autorizadas pelo Banco Central do Brasil e/ou pela Comissão de Valores Mobiliários.

2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras são preparadas de acordo com as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas emanadas do Banco Central do Brasil, subsidiadas pelo Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, adotando as seguintes práticas contábeis:

a. Apuração de resultado

As receitas e despesas são contabilizadas pelo regime de competência, observado o critério "pro-rata temporis" para as despesas e receitas de natureza financeira.

b. Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são apresentadas pelo valor de aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

c. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção da Administração, nas seguintes categorias:

- Títulos para negociação;
- Títulos disponíveis para venda;
- Títulos mantidos até o vencimento.

Os títulos classificados para negociação e os disponíveis para venda são avaliados, na data do balanço, pelo seu valor de mercado e os classificados como títulos mantidos até o vencimento são avaliados pelo seu custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

Os títulos para negociação estão classificados no ativo circulante, independente do prazo de vencimento.

Os ajustes para o valor de mercado dos títulos classificados para negociação são reconhecidos no resultado do período.

Os ajustes para o valor de mercado dos títulos classificados como disponíveis para venda são contabilizados em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários, sendo transferidos para o resultado do período quando da efetiva realização, por meio da venda definitiva dos respectivos títulos e valores mobiliários. Em 30 de junho de 2004, a Instituição não possuía posição de títulos classificados nessa categoria.

d. Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumento de proteção (hedge) ou não, nos termos da Circular nº 3.082/02, do Banco Central do Brasil, e regulamentações supervenientes.

As transações com instrumentos financeiros derivativos realizadas para atender necessidades de clientes ou em operações por conta própria, que não observam os critérios de proteção estabelecidos na Circular nº 3.082/02 e regulamentações supervenientes, principalmente os utilizados para administrar a exposição global de riscos, são registradas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas, realizados ou não, reconhecidos diretamente no resultado do período.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para proteger exposições a riscos de moeda, taxa de juros ou para modificar a característica de ativos e passivos financeiros, cujas alterações no seu valor de mercado estejam diretamente correlacionados com as alterações no valor de mercado dos itens objeto de proteção, desde o início e ao longo da vida do contrato, bem como considerados efetivos na proteção do risco objeto, são classificados de acordo com a sua natureza:

Hedge de risco de mercado: destina-se a compensar os riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado do item objeto de "hedge" e a sua valorização ou desvalorização é contabilizada em contrapartida às contas de receita ou despesa, no resultado do período.

Hedge de fluxo de caixa: destina-se a compensar a variação no fluxo de caixa futuro estimado e a sua valorização ou desvalorização é contabilizada em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários. Os respectivos itens objeto de "hedge" são ajustados pelo valor de mercado na data do balanço.

e. Investimentos

Os títulos patrimoniais estão apresentados pelo seu valor de custo, ajustado pelas atualizações patrimoniais, sendo que o produto dessas atualizações patrimoniais é lançado em conta de reserva de capital no patrimônio líquido.

f. Imposto de renda e contribuição social

As provisões para imposto de renda e contribuição social estão constituídas de acordo com a legislação vigente, sendo compensados os prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social apurados em exercícios anteriores, quando houver, respeitado o limite de 30% do lucro tributável e constituídas as obrigações tributárias decorrentes de diferenças temporárias.

3. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

a. A composição da carteira de títulos e valores mobiliários está demonstrada como segue:

	2004	2003
Vinculados à Prestação de Garantias		
Notas do Tesouro Nacional	-	814
Total	-	814

b. O custo atualizado, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, e o valor de mercado dos títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação está demonstrado como segue:

	Custo atualizado	Ajuste a mercado	Valor de mercado
Títulos para Negociação			
Notas do Tesouro Nacional	813	1	814
Total	813	1	814

O valor de mercado representa o fluxo de caixa trazido a valor presente pelas taxas divulgadas pela Andima ou agentes de mercado, se necessário.

c. A carteira de títulos e valores mobiliários por faixas de vencimento, independentemente da segregação por categoria ou por estratégia, está demonstrada como segue:

	Até 3 meses	2003 Total
Títulos e Valores Mobiliários	814	814
Notas do Tesouro Nacional	814	814
Total por Faixas de Vencimento	814	814

4. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

As operações com instrumentos financeiros derivativos são registradas em contas patrimoniais ou de compensação e têm como finalidade reduzir as exposições aos riscos de mercado de posições próprias da Corretora ou para atender necessidades de clientes, decorrentes de flutuações nas taxas de juros, câmbio e preços de ativos financeiros.

A política de utilização de instrumentos financeiros derivativos, o estabelecimento de estratégias, o controle dos riscos associados a cada estratégia de atuação, bem como limites estabelecidos para essas posições, observam normas emanadas da administração da Instituição, como segue:

Hedge - Operações com instrumentos financeiros derivativos que têm por objetivo compensar a flutuação no valor de mercado de ativos ou passivos financeiros objeto de proteção;

Negociação - Operações com instrumentos financeiros derivativos utilizadas, principalmente, para administrar a exposição global de posições proprietárias e atender necessidades de "hedge" de clientes.

O gerenciamento e o acompanhamento das exposições aos riscos de mercado, de crédito e de liquidez são efetuados por áreas independentes de forma consolidada, considerando as posições em aberto, como segue:

Risco de mercado - As exposições decorrentes das flutuações nas taxas de juros, câmbio e preços de ativos financeiros são administradas utilizando-se a metodologia do Value at Risk, aplicação de stress testing com base em cenários históricos e hipotéticos e limites estabelecidos pela administração da Corretora, dentre outros;

Risco de crédito - As exposições a eventuais perdas decorrentes de inadimplência de contrapartes são minimizadas mediante rigoroso controle de processo de aprovação de crédito, considerando a avaliação econômico-financeira da contraparte e das empresas associadas ao seu grupo econômico, as condições do mercado de atuação, ambiente regulatório, reputação dos administradores, bem como limites de crédito estabelecidos pela administração da Instituição, dentre outros;

Risco de liquidez - A Instituição tem como filosofia manter posições em ativos líquidos e com excelência na qualidade de crédito, de forma a minimizar riscos de liquidez.

Em 30 de junho de 2004 a Corretora não apresentava instrumentos financeiros derivativos qualificados como "hedge".

a. O valor de custo e de mercado dos instrumentos financeiros derivativos estão demonstrados como segue:

	2004		2003	
	Valor do contrato	Ajuste a mercado	Valor do contrato	Ajuste a mercado
Instrumentos Financeiros Derivativos				
Ativo - Negociação				
Contratos de Swaps	-	-	-	-
Diferencial a Receber:				
Dólar x DI - Cetip	1.679	(202)	1.477	-
Total Ativo	1.679	(202)	1.477	-
Passivo - Negociação				
Contratos de Swaps	-	-	-	-
Diferencial a Pagar:				
Dólar x DI - Cetip	399	53	452	-
Passivo - Hedge Risco de Mercado				
Contratos de Swaps	-	-	-	-
Diferencial a Pagar:				
Dólar x DI - Cetip	-	-	4.737	(5)
Total Passivo	399	53	452	(5)

O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos representa o fluxo de caixa trazido a valor presente pelas taxas divulgadas pela BM&F ou agentes de mercado, quando necessário.

b. A composição dos instrumentos financeiros derivativos registrados em contas de ativo e passivo, por faixas de vencimento, está demonstrada a seguir:

	2004		2003	
	Até 3 meses	Total	Até 3 meses	Total
Instrumentos Financeiros Derivativos				
Ativo - Negociação				
Contratos de Swaps	-	-	-	-
Diferencial a Receber:				
Dólar x DI - Cetip	1.477	1.477	-	-
Total por Faixas de Vencimento	1.477	1.477	-	-
Passivo - Negociação				
Contratos de Swaps	-	-	-	-
Diferencial a Pagar:				
Dólar x DI - Cetip	-	-	452	452
Passivo - Hedge Risco de Mercado				
Contratos de Swaps	-	-	-	-
Diferencial a Pagar:				
Dólar x DI - Cetip	-	-	4.732	4.732
Total por Faixas de Vencimento	452	452	4.732	4.732

c. Em 30 de junho de 2004 e 2003, a Instituição apresentava instrumentos financeiros derivativos registrados na Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos (CETIP), utilizados como instrumento de "hedge" para os descasamentos entre ativos e passivos ou para administrar a exposição global de riscos. Os valores dos contratos registrados em contas de compensação estão demonstrados a seguir:

	Valores referenciais	
	2004	2003
Contratos de Swap		
Negociação		
Posição Comprada	-	-
Swap Dólar x DI - Cetip	51.116	-
Hedge Risco de Mercado		
Posição Comprada	-	-
Swap Dólar x DI - Cetip	-	36.396
Total	51.116	36.396

d. Os valores líquidos dos ganhos e perdas com instrumentos financeiros derivativos registrados em contas de resultado estão demonstrados a seguir:

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Brasil e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábeis e de controles internos da Corretora; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Corretora, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ING Corretora de Câmbio e Títulos S.A. em 30 de junho de 2004, os resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos, correspondentes ao semestre findo naquela data,

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2004 E 2003

(Em milhares de reais, exceto o lucro/prejuízo por lote de mil ações)

	2004	2003
Receitas da intermediação financeira	1.954	3.186
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	1.954	3.186
Despesas da intermediação financeira	(625)	(10.236)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(625)	(10.236)
Resultado bruto da intermediação financeira	1.329	(7.050)
Outras receitas/despesas operacionais	(307)	(442)
Receitas de prestação de serviços	39	-
Despesas de pessoal	(120)	-
Outras despesas administrativas	(316)	(330)
Despesas tributárias	(147)	(78)
Outras receitas operacionais	237	27
Outras despesas operacionais	-	(61)
Resultado operacional	1.022	(7.492)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	1.022	(7.492)
Imposto de renda e contribuição social	(271)	4
Imposto de renda	(196)	3
Contribuição social	(75)	1
Participações dos empregados no lucro	(2)	-
Lucro/(Prejuízo) do semestre	749	(7.488)
Lucro/(Prejuízo) por lote de mil ações - R\$	11,52	(115,20)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2004 E 2003

(Em milhares de reais)

	2004	2003
Origens dos recursos	17.437	10.829
Lucro líquido do semestre ajustado	752	-
Lucro líquido do semestre	749	-
Amortização do semestre	3	-
Recursos de terceiros originários de:	16.685	10.829
Diminuição dos subgrupos do ativo	-	8.495
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	5.998
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	-	1.408
Outros créditos	-	1.089
Aumento dos subgrupos do passivo	16.685	2.334
Instrumentos financeiros derivativos	-	2.334
Outras obrigações	16.685	-
Aplicação dos recursos	17.437	10.831
Prejuízo do semestre	-	7.488
Aplicações do diferido	-	11
Aumento dos subgrupos do ativo	17.374	-
Aplicações interfinanceiras de liquidez	15.585	-
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	845	-
Outros créditos	944	-
Redução dos subgrupos do passivo	63	3.332
Instrumentos financeiros derivativos	63	-
Outras obrigações	-	3.332
Redução das disponibilidades	-	(2)
Modificações na posição financeira		
Disponibilidades:		
No início do semestre	4	7
No fim do semestre	4	5
Redução das disponibilidades	-	(2)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.